

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM DOCENTES - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Regina Terezinha Borini dos Santos¹

Professor Orientador: Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha²

Modalidade de apresentação: Exposição oral via Google Meet

RESUMO

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo, caracterizado pela alteração de pelo menos três dos seguintes componentes, que são: obesidade, hipertensão, triglicerídeos, HDL colesterol, diabetes mellitus, e está relacionado a doenças cardiometabólicas. A SM tem aumentado ao longo dos últimos anos nos trabalhadores e os docentes tem sido uma das categorias ocupacionais que, devido ao aumento dos níveis de estresse ocorrido nos últimos anos no ambiente escolar, a inatividade física e o aumento do sobrepeso, têm sofrido com esse problema. Diante disso, essa revisão integrativa teve como objetivo sintetizar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a prevalência da SM em docentes que atuam em diferentes níveis educacionais. Trata-se de um estudo exploratório de revisão bibliográfica, realizada de acordo com a metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). As buscas foram realizadas nas bases de dados da PubMed, BVS, SciELO e Periódicos da Capes. Os descritores utilizados na busca foram professores. Considerou-se, como critérios de inclusão, os artigos originais publicados entre janeiro de 2010 e janeiro de 2020, com desfecho principal à SM em docentes da educação básica, ensino superior e cursos técnicos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos documentos como monografias, dissertações, teses, resumos e revisões da literatura. No total, foram selecionados 93 artigos, desses, 03 foram excluídos por serem duplicados, 84 foram excluídos pelo título por não apresentarem relação com o tema, 03 foram excluídos pelo resumo por não apresentarem dados relativos à prevalência de SM ou por serem estudos realizados com outra categoria ocupacional. Por fim, 04 artigos foram considerados elegíveis. A base de dados que apresentou o maior número de publicações foi o Periódicos da Capes (38), seguida pela PubMed (36), BVS (19), SciELO (0). Os estudos incluídos para a revisão foram da PubMed (1), BVS (3). O idioma inglês foi predominante (75%), correspondendo a 03 publicações, e espanhol (25%), correspondendo a 01 publicação. Destes, realizados nos países: Brasil (1), Malásia (1), Índia (1), México (1). Os resultados obtidos até o momento levam a concluir que a prevalência de SM em docentes variou de 17,7% até 38,3%, com média de 26,2%.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Docentes; Educação; Saúde.

¹ Mestranda em Desenvolvimento e Sociedade na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e Professora da UNIUV e COLTEC. E-mail: prof.regina@uniuv.edu.br

² Professor da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. E-mail: ricellie@uniarp.edu